

VARIABILIDADE TEMPORAL NO TRANSPORTE DE SEDIMENTOS EM NOVO PORTO TAQUARA - RIO IVAÍ

Isabel Terezinha Leli¹; Jose Candido Stevaux²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-UEM; ² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

RESUMO: A bacia do rio Ivaí estende-se por aproximadamente 38.000 km² constituindo um dos principais tributários do rio Paraná em seu trecho brasileiro não represado. Sua morfologia alongada inclui diferentes zonas climáticas que abrangem várias províncias geológico-geomorfológicas do Estado do Paraná. Esta peculiaridade influencia fortemente na característica, quantidade e regime do fluxo de água e sedimento suspenso. Este trabalho avalia o comportamento da carga sedimentar suspensa do rio Ivaí por um período de 32 anos aferidos por sua estação mais jusante de Novo Porto Taquara. Os parâmetros utilizados neste foram as descargas totais anuais de sedimento suspenso e de água obtidas a partir de dados da SUDERSA. A relação entre a concentração de sedimento suspenso e a descarga de água não apresentou boa correlação ($R = 0,56$), sendo bastante evidente o efeito de histerese. A justificativa para esse comportamento é dada pelo regime hidrológico heterogêneo, pela geometria e ocupação da bacia. Não foram observadas alterações significativas nas vazões anuais que permaneceram as mesmas durante o período estudado. Já a o coeficiente de transporte em suspensão mostrou um pequeno declínio ao longo do tempo sugerindo uma redução efetiva na carga sedimentar suspensa atribuída às alterações na ocupação da bacia.

PALAVRAS-CHAVE: SEDIMENTO SUSPENSO; REGIME FLUVIAL; MANEJO DE BACIA.